



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**IMPACTO ECONÓMICO DA IMPLEMENTAÇÃO DE
UM CENTRO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NA
REGIÃO INTERIOR E TRANSFRONTEIRIÇA**

Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Luciana Calvário Bértolo

—◆—
CASTELO BRANCO

2001

ÍNDICE

I.	Introdução	Pág. 1
II.	Enquadramento Bibliográfico	
	1. Evolução da Inseminação Artificial	Pág. 2
	1.1. Factores que influenciam a evolução da Inseminação Artificial	Pág.6
	2. Vantagens da Inseminação Artificial	Pág.8
	2.1. Genéticas	Pág.8
	2.2. Sanitárias	Pág.9
	2.3. De mancio	Pág.9
	2.4. Económicas	Pág.10
	3. Inconvenientes da Inseminação Artificial	Pág.11
	4. Centros de Inseminação Artificial (CIA)	Pág.13
	5. Factores a considerar num CIA	Pág.14
	5.1. Factores que afectam directamente a fertilidade dos varrascos	Pág.14
	5.2. Factores que afectam indirectamente a fertilidade dos varrascos	Pág.16
	6. Factores que contribuem para o sucesso da IA	Pág.19
III.	Parte prática	
	1. Localização e Caracterização da Empresa	Pág.22
	2. Objectivos	Pág.24
	3. Material utilizado	Pág.25
	4. Actividades desenvolvidas no CIA	Pág.25
	5. Apresentação e Discussão dos Resultados	Pág.32
IV.	Considerações Finais	Pág.39
V.	Bibliografia	Pág.41
VI.	Anexos	Pág.45

RESUMO

Com a realização deste trabalho pretendeu-se avaliar as vantagens económicas da substituição da monta natural pela inseminação artificial, em suínos e o estudo do impacto regional do Centro de Inseminação Artificial na zona da Beira Interior.

Para o efeito consideramos a implementação da Suibeira – Centro de Inseminação Artificial Suíno na zona de Alcains, em conjunto com os inquéritos efectuados junto dos produtores desta associação que iniciaram a inseminação artificial.

Deste modo foi possível determinar, tal como referido por autores consultados, que existem vantagens económicas na substituição da monta natural pela inseminação artificial. Ao comparar a monta natural com a inseminação artificial, numa exploração, com um efectivo de 100 fêmeas reprodutoras, durante um ano, verifica-se que na monta será necessário despende 1.078.560\$00 (5.379,83 €) ao invés da inseminação, que despende apenas 584.389\$00 (2.914,92 €).

No caso de compararmos, uma exploração da mesma dimensão à referida anteriormente, que produza sémen na exploração ou compre sémen ao Centro de Inseminação Artificial (CIA), também se verifica uma diferença significativa. Ao produzir próprio sémen, a exploração despende 11.363\$00 (56,68 €) por porca/ano mas comprando o sémen ao CIA apenas despende 6.915\$00 (34,49 €).